
Usina Santa Adélia S.A.

***Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de março de 2017
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Usina Santa Adélia S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Usina Santa Adélia S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Usina Santa Adélia S.A. e da Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas em 31 de março de 2017, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Usina Santa Adélia S.A.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Usina Santa Adélia S.A.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 21 de julho de 2017

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'PricewaterhouseCoopers', is written over the printed name.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F"

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Mauricio Cardoso de Moraes', is written over the printed name.

Maurício Cardoso de Moraes
Contador CRC 1PR035795/O-1 "T" SP

Índice

Balanço patrimonial	2
Demonstração do resultado	4
Demonstração do resultado abrangente	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstração dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Informações gerais	9
2 Resumo das principais práticas contábeis	10
3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos	22
4 Gestão de risco financeiro	24
5 Instrumentos financeiros por categoria	27
6 Caixa e equivalentes de caixa	28
7 Títulos e valores mobiliários	28
8 Contas a receber de clientes	28
9 Estoques	29
10 Contas a receber - Cooperativa	29
11 Tributos a recuperar	30
12 Ativos biológicos	31
13 Imobilizado	33
14 Investimentos	36
15 Intangível	37
16 Contas a pagar aos fornecedores	38
17 Empréstimos financiamentos	38
18 Salários e encargos sociais	39
19 Tributos parcelados e sub-judice	40
20 Provisão para contingências	41
21 Imposto de renda e contribuição social diferidos	43
22 Provisão para liquidação de energia (PLD - CCEE)	44
23 Patrimônio líquido	45
24 Receita operacional	46
25 Despesas por natureza	46
26 Outras despesas operacionais, líquidas	47
27 Resultado financeiro	47
28 Transações com partes relacionadas	48
29 Seguros	50

Usina Santa Adélia S.A.

Balço Patrimonial em 31 de março

Em milhares de reais

	Controladora			Consolidado		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
	(Reapresentado (Nota 2.3))	(Reapresentado (Nota 2.3))	(Reapresentado (Nota 2.3))	(Reapresentado (Nota 2.3))	(Reapresentado (Nota 2.3))	(Reapresentado (Nota 2.3))
Ativo						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	66.629	86.279	178.455	66.891	100.926	200.938
Titulos e valores mobiliários (Nota 7)	60.267	20.785	34.325	64.911	20.785	34.325
Contas a receber de clientes (Nota 8)	93.557	59.362	24.066	5.863	5.954	4.369
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	31	12.556	4.723	31	12.556	4.723
Estoques (Nota 9)	51.661	56.971	45.656	54.552	61.742	48.965
Ativo biológico (Nota 12)	163.350	148.546	75.624	163.350	148.546	75.624
Tributos a recuperar (Nota 11)	35.079	30.154	14.577	38.457	37.810	19.834
Contas a receber - cooperativa (Nota 10)	38.118	31.309	46.596	47.197	46.850	59.714
Outros ativos	6.556	16.679	38	2.769	4.681	1.482
Total do ativo circulante	515.248	462.641	424.060	444.021	439.850	449.974
Não circulante						
Realizável a longo prazo						
Tributos a recuperar (Nota 11)	18.108	9.554	12.730	18.108	11.142	14.319
Adiantamentos a fornecedores de cana-de-açúcar (Nota 9)	8.857	6.387	7.286	8.857	6.387	7.286
Partes relacionadas (Nota 28)	65	130	135	65	130	135
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 21)	74.511	54.116	55.557	112.413	89.034	82.195
Depósitos judiciais (Nota 20)	14.471	14.674	11.422	15.045	15.052	11.749
	116.012	84.861	87.130	154.488	121.745	115.684
Outros investimentos	421	381	352	434	395	365
Investimentos em controladas e coligadas (Nota 14)	316.798	308.944	319.616	46.417	26.886	25.479
Imobilizado (Nota 13)	555.532	554.907	564.294	771.044	769.348	801.866
Intangível (Nota 15)	6.682	2.125		232.691	236.529	242.816
Total do ativo não circulante	995.445	951.218	971.392	1.205.074	1.154.903	1.186.210
Total do ativo	1.510.693	1.413.860	1.395.452	1.649.095	1.594.753	1.636.184

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Usina Santa Adélia S.A.

Balço Patrimonial em 31 de março

Em milhares de reais

(continuação)

	Controladora			Consolidado		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
	(Reapresentado (Nota 2.3))	(Reapresentado (Nota 2.3))	(Reapresentado (Nota 2.3))	(Reapresentado (Nota 2.3))	(Reapresentado (Nota 2.3))	(Reapresentado (Nota 2.3))
Passivo e patrimônio líquido						
Circulante						
Contas a pagar aos fornecedores (Nota 16)	53.578	49.369	40.751	62.912	55.124	47.653
Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	264.395	214.443	268.411	302.219	282.062	347.634
Salários e encargos sociais (Nota 18)	29.341	27.112	31.410	31.141	29.371	34.610
Tributos a pagar	2.200	2.377	2.568	8.972	8.250	5.092
Tributos parcelados (Nota 19)				180	153	162
Partes relacionadas (Nota 28)	4.378					
Dividendos a pagar (Nota 28)	2.443			2.443		
Outros passivos	1.655	3.275	1.968	20.285	40.411	44.832
Total do passivo circulante	357.990	296.576	345.108	428.152	415.371	479.983
Não circulante						
Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	472.024	428.247	416.686	509.851	498.135	520.828
Tributos parcelados (Nota 19)	6.686	7.078	7.334	6.821	7.383	7.760
Partes relacionadas (Nota 28)	9.132	14.664	6.788			
Adiantamentos - cooperativa	14.590	14.590	14.585	14.590	14.590	14.585
Provisão para perdas contratuais (Nota 22)				23.768	23.768	23.768
Provisão para contingências (Nota 20)	44.860	40.502	35.696	54.549	49.998	45.719
Tributos sub-judice (Nota 19)	39.980	38.398	35.986	39.980	38.398	35.986
Provisão para perdas com controladas (Nota 14)	31.556	62.824	63.267			
Total do passivo não circulante	618.828	606.303	580.342	649.559	632.272	648.646
Total do passivo	976.818	902.879	925.450	1.077.711	1.047.643	1.128.629
Patrimônio líquido (Nota 23)						
Atribuído aos acionistas da Controladora						
Capital social	114.574	114.574	114.574	114.574	114.574	114.574
Reserva de capital	202.102	202.102	202.102	202.102	202.102	202.102
Reservas de lucros	116.976	92.831	76.834	116.975	92.831	76.834
Ajustes de avaliação patrimonial	100.223	101.474	76.492	100.223	101.474	76.492
	533.875	510.981	470.002	533.875	510.981	470.002
Participação dos não controladores				37.509	36.130	37.553
Total patrimônio líquido	533.875	510.981	470.002	571.384	547.111	507.555
Total do passivo e patrimônio líquido	1.510.693	1.413.860	1.395.452	1.649.095	1.594.753	1.636.184

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Usina Santa Adélia S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de março

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016 (Reapresentado (Nota 2.3))	2017	2016 (Reapresentado (Nota 2.3))
Receita (Nota 24)	826.802	698.630	988.076	860.321
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados (Nota 25)	(742.972)	(558.174)	(796.628)	(614.695)
Lucro bruto	83.830	140.456	191.448	245.626
Despesas com vendas (Nota 25)	(26.990)	(21.939)	(46.401)	(38.389)
Despesas gerais e administrativas (Nota 25)	(31.772)	(21.757)	(43.473)	(33.591)
Outras despesas operacionais, líquidas (Nota 26)	(14.498)	(18.596)	(6.744)	(1.424)
Participação nos lucros de controladas	59.791	46.823		
Lucro operacional	70.361	124.987	94.830	172.222
Resultado financeiro				
Despesas financeiras (Nota 27)	(95.870)	(108.529)	(101.147)	(136.172)
Receitas financeiras (Nota 27)	15.282	25.367	18.527	28.902
Resultado financeiro	(80.588)	(83.162)	(82.620)	(107.270)
Participação nos lucros de coligadas e controladas em conjunto	12.763	1.373	17.146	1.905
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	2.536	43.198	29.356	66.857
Imposto de renda e contribuição social (Nota 21)	20.395	(1.441)	9.951	1.056
Lucro líquido do exercício	22.931	41.757	39.307	67.913
Atribuível à:				
Acionistas da Companhia			22.931	41.757
Participação dos não controladores			16.376	26.156
			39.307	67.913

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Usina Santa Adélia S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de março

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
		(Reapresentado (Nota 2.3))		(Reapresentado (Nota 2.3))
Lucro líquido do exercício	22.931	41.757	39.307	67.913
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente	22.931	41.757	39.307	67.913
Atribuível à :				
Acionistas da Companhia	22.931	41.757	22.931	41.757
Participação dos não controladores			16.376	26.156
	22.931	41.757	39.307	67.913

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Usina Santa Adélia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	<u>Atribuível aos acionistas da controladora</u>									
	<u>Reserva de capital</u>		<u>Reservas de lucros</u>		<u>Ajuste de avaliação patrimonial</u>			<u>Participação dos não controladores</u>	<u>Total do patrimônio líquido</u>	
	<u>Capital social</u>	<u>Mais valia de investimento</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Retenção de lucros</u>	<u>Custo atribuído</u>	<u>Ganho de capital</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>			<u>Total</u>
Em 31 de março de 2015	114.574	202.102	14.484	62.350	1.188	75.304		470.002	37.553	507.555
Realização de custo atribuído (Nota 23)				(25.761)	25.761					
Ajuste de avaliação patrimonial reflexa (Nota 23)						(779)		(779)		(779)
Lucro líquido do exercício							41.758	41.758	26.156	67.914
Destinação do lucro										
Reserva legal (Nota 23)			2.989					(2.989)		
Retenção de lucro (Nota 23)				56.785				(56.785)		
Participação dos não controladores										
Distribuição de dividendos									(27.579)	(27.579)
Em 31 de março de 2016 (Reapresentado)	114.574	202.102	17.473	93.374	26.949	74.525	(18.016)	510.981	36.130	547.111
Realização de custo atribuído (Nota 23)					(3.657)		3.657			
Ajuste de avaliação patrimonial reflexa (Nota 23)						2.406		2.406		2.406
Lucro líquido do exercício							22.931	22.931	16.376	39.307
Destinação do lucro										
Reserva legal (Nota 23)			429					(429)		
Distribuição de dividendos mínimos obrigatórios								(2.443)		(2.443)
Retenção de lucro (Nota 23)				5.700				(5.700)		
Participação dos não controladores										
Distribuição de dividendos									(14.997)	(14.997)
Em 31 de março de 2017	114.574	202.102	17.902	99.074	23.292	76.931		533.875	37.509	571.384

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Usina Santa Adélia S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de março

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
	(Reapresentado)		(Reapresentado)	
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	2.536	43.198	29.356	66.857
Ajustes				
Depreciação e amortização	103.643	91.843	144.693	140.789
Amortização planta portadora	79.323	63.654	79.323	63.654
Colheita de cana-de-açúcar	79.667	72.422	79.667	72.422
Variação no valor justo do ativo biológico	259	(72.109)	259	(72.109)
Resultado na alienação de imobilizado	(854)	(1.797)	2.018	(2.073)
Participação nos lucros de controladas, controladas em conjunto e coligadas	(72.554)	(48.196)	(17.146)	(1.905)
Provisão para contingências	4.831	3.345	5.023	2.818
Perdas contratuais		7.939		608
Provisão (reversão) para perdas em estoques	1.680	(1.128)	1.600	(1.585)
Amortização de mais valia - combinação de negócios	9.273	9.273		
Instrumentos financeiros derivativos	12.525	(7.833)	12.525	(7.833)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	61.947	92.645	65.322	119.290
Juros e variações monetárias - partes relacionadas	1.822	812		
Variações nos ativos e passivos				
Títulos e valores mobiliários	(28.634)	14.819	(30.128)	14.819
Contas a receber de clientes	(34.090)	(35.296)	758	(1.585)
Estoques	4.117	(10.187)	6.077	(11.192)
Adiantamentos a fornecedores de cana-de-açúcar	(2.957)	899	(2.957)	899
Tributos a recuperar	(13.021)	(12.401)	(7.156)	(14.799)
Operações - cooperativa	(6.809)	15.287	(347)	12.864
Outros ativos	1.143	(16.999)	1.959	(3.305)
Depósitos compulsórios e judiciais	(270)	(1.791)	(466)	(1.842)
Outros investimentos avaliados ao custo	(40)	(30)	(38)	(30)
Fornecedores	10.044	8.618	13.623	7.471
Salários e encargos sociais	(3.606)	(4.298)	(4.065)	(5.239)
Tributos a pagar	(177)	(191)	(2.926)	3.158
Tributos parcelados	(392)	(256)	(535)	(386)
Impostos sub-judice	1.582	2.412	1.583	2.412
Adiantamentos - cooperativa		5		5
Outros passivos	(1.620)	1.307	(20.127)	(5.029)
Caixa gerado nas operações	209.368	215.966	357.895	379.154
Imposto de renda e contribuição social pagos	(458)		(10.237)	(5.787)
Juros pagos	(79.329)	(84.239)	(93.330)	(104.452)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais (a transportar)	129.581	131.727	254.328	268.915

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Usina Santa Adélia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de março Em milhares de reais

(continuação)

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016 (Reapresentado)	2017	2016 (Reapresentado)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais (de transporte)	129.581	131.727	254.328	268.915
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(190.055)	(146.228)	(228.077)	(163.634)
Aquisições de bens intangíveis	(4.557)	(2.125)	(4.558)	(2.125)
Integralizações em investimentos	(138)	(173)	(203)	(173)
Dividendos recebidos	35.749	35.998	179	
Aquisição de ativo biológico		(391)		(391)
Gastos com tratos culturais	(94.730)	(72.844)	(94.730)	(72.844)
Recebimentos pela venda de bens do ativo imobilizado	7.213	1.913	8.076	2.191
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(246.518)	(183.850)	(319.312)	(236.976)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Partes relacionadas	(2.976)	12.036	65	5
Dividendos pagos a acionistas não controladores			(14.997)	(27.579)
Amortização de empréstimos e financiamentos	(313.959)	(418.241)	(399.495)	(488.274)
Captações de empréstimos e financiamentos	414.222	366.152	445.377	383.898
Caixa líquido gerado nas (aplicado das) atividades de financiamentos	97.287	(40.053)	30.950	(131.951)
Redução de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(19.650)	(92.176)	(34.035)	(100.012)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 6)	86.279	178.455	100.926	200.938
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício (Nota 6)	66.629	86.279	66.891	100.926

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Usina Santa Adélia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Usina Santa Adélia S.A. (“Companhia”) e suas controladas (em conjunto com a Companhia, o “Grupo”) têm como objeto social e atividade preponderante o plantio e o cultivo de cana-de-açúcar, a fabricação e o comércio de açúcar, etanol e demais derivados da cana-de-açúcar, além de atuar na cogeração de energia elétrica a partir da queima do bagaço e da palha da cana. Adicionalmente, possui participações em outras sociedades e explora outras culturas agrícolas em complementariedade com o cultivo da cana-de-açúcar.

A Companhia foi constituída em 1º de março de 1958, à época englobando a atividade de produção de açúcar, iniciada em 1937, pela família Bellodi. Até meados da década passada a Companhia manteve suas operações centralizadas em um único complexo administrativo, agrícola e industrial localizado na cidade de Jaboticabal-SP.

Em 2004, foi iniciado o projeto de construção de uma nova unidade industrial e constituição de um polo agrícola de cana-de-açúcar em Pereira Barreto-SP, iniciando sua operação em 2007, com uma usina totalmente nova, voltada exclusivamente à produção de etanol hidratado. Em 2010, a moagem em Pereira Barreto atingia 2,5 milhões de toneladas de cana, levando a moagem total da empresa para 4,7 milhões de toneladas de cana, o que representou um crescimento de 130%, quando comparado ao ano de 2006. Em 2011, a planta de Pereira Barreto foi equipada para a produção de etanol anidro para 100% de seu volume.

Em 26 de março de 2012, a Companhia adquiriu a totalidade das ações da Pioneiros Bioenergia S.A., companhia do mesmo segmento estabelecida no município de Sud Mennucci-SP, próximo à filial de Pereira Barreto-SP.

A Companhia é cooperada da Cooperativa dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Etanol do Estado de São Paulo (“Copersucar”), desde a sua fundação no ano de 1959, cujo ato cooperado entre as partes implica na entrega da produção de açúcar e etanol nos estabelecimentos da cooperativa, os quais se tornam patrimônio comum e indivisível dos cooperados. O resultado da comercialização desses produtos, nos mercados interno e externo é rateado para os cooperados conforme estabelece o estatuto e os regulamentos da Copersucar.

Durante o ano-safra a moagem total foi de 5.885 toneladas de cana de açúcar (2016 – 5.938), resultando na produção de 255.822 toneladas de açúcar branco e bruto (2016 – 184.121 toneladas), 308.052 m³ de etanol (2016 – 354.805 m³) e na exportação de 350.775 MWh de energia elétrica (2016 – 379.928 MWh). A produtividade agrícola da safra 2016-17 foi fortemente afetada pela condição climática desfavorável no ano, caracterizada por geadas e déficit hídrico no período de desenvolvimento do canavial.

A estratégia da Companhia para as próximas safras está focada no aumento da área cultivada e da produtividade agrícola, para sustentar a produção industrial próxima à sua capacidade total, mesmo nas safras que o clima for desfavorável.

Como parte de seus objetivos estratégicos a Companhia mantém investimentos nas seguintes controladas, controladas em conjunto e coligadas:

Usina Santa Adélia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Pioneiros Bioenergia S.A. (Controlada)
- Companhia Brasileira de Participações em Bioeletricidade (Controlada)
- Pioneiros Termoelétrica Ilha Solteira S.A. (Controlada)
- Pioneiros Termoelétrica Sud Mennuci S.A. (Controlada)
- Termoelétrica Santa Adélia Ltda. (Controlada)
- Termoelétrica Interlagos Ltda. (Controlada)
- Pesa Logística Ltda. (Controlada em conjunto)
- Copersucar S.A. (Coligada)
- CTC – Centro de Tecnologia Canavieira S.A. (Coligada)

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 21 de julho de 2017.

1.1 Situação financeira e planos da administração (não auditado)

Como consequência das ações adotadas nos últimos anos, a Companhia vem reduzindo consistentemente sua dívida líquida relativa, alcançando índices de Dívida Líquida/EBITDA de 1,63 (2016 – 1,74) e Dívida Líquida/ROL de 0,69 (2016 – 0,75).

Ao final de 2015, a Companhia iniciou sua “jornada lean”, batizada de programa VOAR-Excelência Empresarial, focando no primeiro ano na realização de projetos *Kaizen* (mais de 30 projetos de melhoria realizados), no Programa de Desenvolvimento da Liderança (aproximadamente 100 líderes capacitados em treinamentos de média duração) e na substituição de seus sistemas legados pelo ERP *SAP e PIMS* (início de funcionamento em janeiro de 2017). A fase seguinte deste programa está em plena evolução e tem como principal objetivo da redução de custos, baseada na melhoria da eficiência operacional e redução de desperdícios.

Adicionalmente, a Companhia conta com suporte financeiro por parte de seus acionistas.

2 Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas práticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na Nota 2.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de ativos financeiros disponíveis para venda, outros ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) e ativos biológicos é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

Usina Santa Adélia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

(a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são apresentadas juntas com as demonstrações financeiras consolidadas. Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas.

(b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

2.2 Mudança nas práticas contábeis e divulgação

As alterações do CPC 29 foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de abril de 2016.

A principal alteração introduzida por essa emenda é a distinção entre plantas portadoras e outros ativos biológicos. As plantas portadoras (plantas que serão utilizadas como suprimento de produtos agrícolas - por exemplo, as árvores frutíferas) passam a ser contabilizadas de forma semelhante a uma máquina em um processo produtivo e, portanto, classificadas como ativo imobilizado e contabilizadas de acordo como CPC 27.

Com isso, as plantas portadoras passam a ser mensuradas ao custo menos depreciação acumulada e perdas por impairment e não mais ao valor justo. O impacto da adoção dessa alteração nos ativos biológicos da Companhia, especificamente nas lavouras de cana-de-açúcar, está demonstrado na Nota 2.3.

2.3 Representação das cifras comparativas

(a) Adoção de novas normas contábeis

Conforme mencionado na Nota 2.2, a Companhia adotou as alterações do CPC 29. As plantas portadoras, definidas como aquelas usadas para produzir frutos por vários anos, com suas raízes mantidas no solo para uma segunda colheita ou corte, sem que a raiz em si seja vendida, passam a ser classificadas como ativo imobilizado.

As lavouras de cana-de-açúcar da Companhia se enquadram na definição de plantas portadoras.

Usina Santa Adélia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A adoção da alteração da norma acima mudou a base para a determinação do valor justo de seus ativos biológicos e a sua apresentação nas demonstrações financeiras da Companhia. As principais mudanças para a Companhia são:

- Plantas portadoras agora são registradas pelo custo menos depreciação acumulada e perdas por impairment, em vez do valor justo menos custos de venda.
- Plantas portadoras e as suas depreciações relacionadas são agora classificadas em ativo imobilizado, em vez de ativos biológicos no ativo não circulante.
- Cana em pé (safra em formação) agora é avaliada pelo seu valor justo menos o custo de venda e classificada em ativos biológicos no ativo circulante em vez de ativos biológicos no ativo não circulante.

A mudança de prática contábil foi aplicada retrospectivamente com a reapresentação dos saldos de abertura do período mais antigo apresentado.

Conforme permitido pelas regras de transição da norma, o valor justo dessas plantas em 1º de abril de 2015 (saldo de abertura) foi considerado como o seu custo atribuído.

(b) Efeitos da reapresentação

Os efeitos da reapresentação são demonstrados a seguir:

(i) Balanço patrimonial em 1º de abril de 2015

	Controladora			Consolidado		
	Original	Ajuste	Reapresentado	Original	Ajuste	Reapresentado
Ativo circulante						
Ativos biológicos		75.624	75.624		75.624	75.624
Outros	348.436		348.436	374.350		374.350
	348.436	75.624	424.060	374.350	75.624	449.974
Ativo não circulante						
Ativo biológico	353.719	(353.719)		353.719	(353.719)	
Imobilizado	286.199	278.095	564.294	523.771	278.095	801.866
Outros	407.098		407.098	384.344		384.344
	1.047.016	(75.624)	971.392	1.261.834	(75.624)	1.186.210
	1.395.452		1.395.452	1.636.184		1.636.184

A reapresentação das demonstrações financeiras não teve impacto sobre o passivo e o patrimônio líquido em 1º de abril de 2015.

Usina Santa Adélia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Balanço patrimonial em 31 de março de 2016

	Controladora			Consolidado		
	Original	Ajuste	Reapresentado	Original	Ajuste	Reapresentado
Ativo circulante						
Ativos biológicos		148.546	148.546		148.546	148.546
Outros	314.095		314.095	291.304		291.304
	314.095	148.546	462.641	291.304	148.546	439.850
Ativo não circulante						
Tributos diferidos	44.835	9.281	54.116	79.753	9.281	89.034
Ativo biológico	448.045	(448.045)		448.045	(448.045)	
Imobilizado	282.705	272.202	554.907	497.146	272.202	769.348
Outros	342.196		342.196	296.521		296.521
	1.117.781	(166.562)	951.219	1.321.465	(166.562)	1.154.903
	1.431.876	(18.016)	1.413.860	1.612.769	(18.016)	1.594.753
Passivo	902.880		902.880	1.047.643		1.047.643
Patrimônio líquido						
Reserva de lucros	93.373	(18.016)	75.357	93.373	(18.016)	75.357
Outros	435.623		435.623	471.753		471.753
	528.996	(18.016)	510.980	565.126	(18.016)	547.110
	1.431.876	(18.016)	1.413.860	1.612.769	(18.016)	1.594.753

(iii) Demonstração do resultado em 31 de março de 2016

	Controladora			Consolidado		
	Original	Ajuste	Reapresentado	Original	Ajuste	Reapresentado
Receita	698.630		698.630	860.321		860.321
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(530.877)	(27.297)	(558.174)	(587.398)	(27.297)	(614.695)
Lucro bruto	167.753	(27.297)	140.456	272.923	(27.297)	245.626
Despesas operacionais	(15.469)		(15.469)	(71.499)		(71.499)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	152.284	(27.297)	124.987	201.424	(27.297)	174.127
Resultado financeiro	(83.162)		(83.162)	(107.270)		(107.270)
Participação nos lucros de coligadas e controladas em conjunto	1.373		1.373			-
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	70.495	(27.297)	43.198	94.154	(27.297)	66.857
Imposto de renda e contribuição social	(10.722)	9.281	(1.441)	(8.225)	9.281	1.056
Lucro líquido do exercício	59.773	(18.016)	41.757	85.929	(18.016)	67.913

Os impactos da reapresentação nas demonstrações do resultado abrangente e demonstração das mutações do Patrimônio Líquido são decorrentes do ajuste no lucro líquido do exercício e os efeitos não são relevantes para a apresentação da reconciliação. Adicionalmente, não provocaram efeitos nos totais das atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos nas demonstrações de fluxo de caixa relativas ao exercício findo em 31 de março de 2016.

Usina Santa Adélia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.4 Normas novas que ainda não estão em vigor

Os pronunciamentos e interpretações que foram emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), mas que não estão em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão divulgados abaixo. A Companhia pretende adotar esses pronunciamentos, quando aplicáveis, quando se tornarem vigentes.

CPC 48 – “Instrumentos Financeiros”: Tem o objetivo, em última instância, de substituir o CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. As principais mudanças previstas são: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo; (ii) a norma divide todos os ativos financeiros, em duas classificações: custo amortizado e valor justo; (iii) as categorias de disponíveis para venda e mantidos até o vencimento foram eliminadas; e (iv) o conceito de derivativos embutidos foi extinto pelos conceitos desta nova norma. A norma entrará em vigor em exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018. A Companhia está avaliando o impacto nas suas demonstrações financeiras.

CPC 47 – “Receita de contratos com clientes”: A nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela deverá ser reconhecida. A norma é efetiva para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018. A Companhia está avaliando o impacto nas suas demonstrações financeiras.

Não há outros pronunciamentos e interpretações que foram emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

2.5 Consolidação

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As seguintes práticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

(i) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

A Companhia usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia. A contraprestação transferida inclui o valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente, quando aplicável. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação são mensurados inicialmente pelos valores justos na data de aquisição.

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação do Grupo nos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio (*goodwill*). Nas aquisições em que o Grupo atribui valor justo aos não controladores, a determinação do ágio inclui também o valor de qualquer participação não controladora na adquirida, e o ágio é determinado considerando a participação do Grupo e dos não controladores.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas controladas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido.

Usina Santa Adélia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Coligadas e controladas em conjunto

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto.

Acordos em conjunto são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em acordos em conjunto são classificados como operações em conjunto (*joint operations*) ou empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*) dependendo dos direitos e das obrigações contratuais de cada investidor.

As operações em conjunto são contabilizadas nas demonstrações financeiras para representar os direitos e as obrigações contratuais do Grupo. Dessa forma, os ativos, passivos, receitas e despesas relacionados aos seus interesses em operação em conjunto são contabilizados individualmente nas demonstrações financeiras.

Os investimentos em coligadas e *joint ventures* são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

A participação do Grupo nos lucros ou prejuízos de suas coligadas e *joint ventures* é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas do Grupo. Quando a participação do Grupo nas perdas de uma coligada ou joint venture for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, o Grupo não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada ou controlada em conjunto.

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e suas coligadas e controladas em conjunto são eliminados na proporção da participação da Companhia. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As práticas contábeis das coligadas são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as práticas adotadas pela Companhia.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

(iii) Transações com participações de não controladores

O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajuste de avaliação patrimonial".

Usina Santa Adélia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.6 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual as empresas atuam ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas e, também, a moeda de apresentação.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados a empréstimos e financiamentos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

2.7 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor.

2.8 Ativos financeiros

2.8.1 Classificação e mensuração

A Companhia e suas controladas classificam seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os instrumentos financeiros derivativos e os títulos e valores imobiliários também são categorizados como mantidos para negociação e, dessa forma, são classificados nesta categoria.

Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Nesse caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

(b) Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do

Usina Santa Adélia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia e suas controladas compreendem as contas a receber de clientes, outros ativos, depósitos judiciais, partes relacionadas e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

2.8.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia e suas controladas se comprometem a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados na demonstração do resultado. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia e suas controladas tenham transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras".

2.8.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.8.4 Impairment de ativos financeiros

A Companhia e suas controladas avaliam no final de cada encerramento de exercício se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*). Os prejuízos de *impairment* são reconhecidos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia e suas controladas usam para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment*, resumem-se na identificação de dificuldade financeira relevante do devedor, quebra de contrato e inadimplência. Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

2.9 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da Companhia e suas controladas), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

Usina Santa Adélia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com o uso de taxas de juros efetiva e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa (*impairment*) é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia e suas controladas não serão capazes de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

2.10 Operações com cooperativa

As contas a receber com a cooperativa decorrem das vendas de açúcar e etanol disponibilizados para a cooperativa e são avaliados pelo montante original das operações.

Os produtos acabados entregues à cooperativa são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, inferior aos valores de realização.

As receitas auferidas e as despesas incorridas nas operações por conta de cooperados e nas atividades de apoio e administração efetuadas pela cooperativa, são apropriadas ao resultado do exercício com base em rateio, definido de acordo com a produção da Companhia em relação às demais cooperadas, em conformidade com o disposto no Parecer Normativo CST nº 66, de 5 de setembro de 1986.

2.11 Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas (com base na capacidade operacional normal). O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de execução e as despesas de venda.

Os adiantamentos efetuados a fornecedores de materiais, cana-de-açúcar e a parceiros agrícolas são demonstrados ao custo. Os adiantamentos a fornecedores de cana-de-açúcar são alocados aos estoques e serão convertidos em matéria-prima quando do recebimento de cana-de-açúcar na safra seguinte.

2.12 Ativos biológicos

Os ativos biológicos correspondem aos tratos culturais nas lavouras de cana-de-açúcar, que serão utilizadas como matéria-prima na produção de açúcar e etanol. Esses ativos estão avaliados pelo valor justo, menos as despesas de vendas.

O valor justo dos ativos biológicos é determinado na data-base das demonstrações financeiras. O ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos, é determinado pela diferença entre o valor justo e custos incorridos com tratos culturais dos ativos biológicos até o momento da avaliação, deduzido das variações acumuladas do valor justo de períodos anteriores, sendo registrado no período na subconta "Variação no valor justo dos ativos biológicos" na rubrica "Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados".

Em determinadas circunstâncias, o valor justo estimado, menos as despesas de venda, se aproxima do correspondente custo de tratos, especialmente quando uma pequena transformação biológica ocorre desde o momento inicial ou quando se espera que o impacto dessa transformação sobre o valor justo não seja material, nesses casos, os gastos incorridos constituem-se como referência de valor justo.

Usina Santa Adélia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.13 Ativos intangíveis

(a) Direito de uso

Direito de uso dos ativos de linha de transmissão transferidos para a transmissora de energia elétrica oriundo de contratos de conexão ao sistema de transmissão de energia elétrica. A vigência do direito vai até a extinção da concessão da Transmissora ou Distribuidora, o que ocorrer primeiro. O direito de uso é reconhecido pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada.

(b) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

2.14 Imobilizado

Os terrenos compreendem as propriedades onde estão instaladas as unidades fabris e administrativas da Companhia e suas controladas.

Os bens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico ou reavaliado até 31 de dezembro de 2008, menos despesas de depreciação e provisão para não realização (*impairment*). A Companhia e suas controladas optaram pelo reconhecimento do custo atribuído (*deemed cost*) como previsto no pronunciamento técnico - CPC 27 e Interpretação técnica - ICPC 10, ajustando assim o custo histórico de determinados bens do ativo imobilizado existentes em 1º de abril de 2009.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício, sendo que a primeira revisão de vida útil foi efetuada para o exercício iniciado em 1º de abril de 2009, em conjunto com a adoção do custo atribuído.

Os adiantamentos a fornecedores de bens destinados ao ativo imobilizado são demonstrados pelo valor de custo de aquisição, ou seja, pelo valor desembolsado.

A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas divulgadas na Nota 13. Terrenos não são depreciados.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado. Quando os ativos reavaliados são vendidos, os valores incluídos na reserva de reavaliação são transferidos para lucros (prejuízos) acumulados.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado a seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.15).

A Companhia e sua controlada Pioneiros Bioenergia S.A. realizam anualmente manutenções em suas unidades industriais, normalmente no período compreendido entre dezembro e março ao final de cada período de moagem. Os principais custos de manutenção incluem custos de mão de obra, materiais, serviços externos e despesas gerais indiretas alocadas durante o período de entressafra, bem como a

Usina Santa Adélia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

depreciação desse período. Tais custos são contabilizados como um componente do custo do equipamento e depreciado durante a safra seguinte. Qualquer outro tipo de gasto, que não aumenta sua vida útil ou mantém sua capacidade de moagem, são reconhecidos no resultado como despesa.

2.15 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização e depreciação são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do balanço.

2.16 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustado a valor presente quando aplicável.

2.17 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos e financiamentos são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis").

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia e suas controladas tenham um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.18 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia e suas controladas têm uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

Usina Santa Adélia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.19 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os tributos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o tributo também é reconhecido no patrimônio líquido.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social (Nota 21).

Tributos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para serem utilizados na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

2.20 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

2.21 Reservas legal

A reserva legal da Companhia é constituída anualmente pela destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos e aumentar o capital.

2.22 Dividendos

De acordo com o artigo 20 do Estatuto Social da Companhia, aos acionistas da Companhia é assegurado o direito ao recebimento de um dividendo anual obrigatório não inferior a 30% (trinta por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado: (a) pelos prejuízos acumulados em exercícios anteriores; (b) pela importância destinada à constituição da reserva legal; (c) pela importância destinada à formação de reservas para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores; e (d) pelos lucros a realizar, transferidos para a respectiva reserva, e lucros anteriormente registrados nessa reserva que tenham sido realizados no exercício.

Os dividendos das empresas controladas somente são reconhecidos quando formalmente aprovados pelos seus acionistas e quotistas.

2.23 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do mesmo Grupo.

(a) Venda de açúcar e etanol

A Companhia e sua controlada Pioneiros Bioenergia S.A. fabricam e vendem açúcar e etanol. As vendas desses produtos são reconhecidas quando os produtos são entregues aos clientes, os quais passam a ter os benefícios e assumem todos os riscos inerentes aos produtos vendidos.

Usina Santa Adélia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Venda de energia elétrica

As controladas indiretas Pioneiros Termoelétrica Sud Mennucci S.A., Pioneiros Termoelétrica Ilha Solteira S.A., Termoelétrica Santa Adélia Ltda. e Termoelétrica Interlagos Ltda. geram, compram e vendem energia elétrica. A receita com a venda de energia elétrica é reconhecida com base na quantidade de energia elétrica (em Megawatts) disponibilizada para a concessionária de energia elétrica, apurada ao final de cada mês.

(c) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. As demais receitas e despesas são reconhecidas nas demonstrações financeiras de acordo com o princípio contábil de competência de exercícios.

2.24 Arrendamentos

Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia e suas controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

(a) Valor justo dos ativos biológicos

O valor justo dos ativos biológicos da Companhia representam o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para estes ativos, o qual é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados como mencionado na Nota 12.

(b) Perda (*impairment*) estimada do ágio e outros ativos

Anualmente, o Grupo testa a recuperabilidade do ágio e demais ativos (teste de *impairment*), de acordo com a prática contábil apresentada na Nota 2.13 (b).

Usina Santa Adélia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social possam ser compensados. A recuperação do saldo dos tributos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do tributo diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

(d) Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são parte de diversos processos judiciais e administrativos, como descrito na Nota 20. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com um certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das Leis, jurisprudências disponíveis, decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

(e) Revisão da vida útil do imobilizado

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades da Companhia e suas controladas é avaliada quando eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

Conforme exposto na Nota 2.10, todas as operações de venda de açúcar e etanol da Companhia e sua controlada Pioneiros Bioenergia S.A., são efetuadas através da cooperativa - Copersucar. Assim, as companhias utilizam em suas projeções e revisões mensais, a estratégia de fixação de preços das exportações e vendas no mercado interno definida pela cooperativa.

Usina Santa Adélia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As controladas indiretas não possuem política formal de gerenciamento de risco para o mercado de energia elétrica. No entanto, a administração entende que pela natureza da operação, a exposição a riscos financeiros está restrita ao índice de reajustes dos contratos firmados (Índice Geral de Preços do Mercado - IGP-M e Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA). As principais fontes de receita são corrigidas por esses índices, enquanto o contrato de prestação de serviços de operação e manutenção, principal custo das termoeletricas investidas, é corrigido pelo IGP-M. Desta forma, a administração entende que se trata de um risco financeiro plenamente aceitável e em linha com a estratégia de longo prazo de seus acionistas.

(a) Risco de Mercado

(i) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade da Companhia e suas controladas incorrerem em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações com instrumentos financeiros derivativos para proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

(ii) Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

O saldo contábil consolidado indexado ao dólar norte-americano na data do balanço patrimonial consolidado referente a empréstimos e financiamentos que montam em US\$ 32.911 mil equivalentes a R\$ 104.276.

Para mitigar estes riscos a Companhia e suas controladas possuem uma política de hedge que determina a cobertura das posições por meio da contratação de SWAP no momento da tomada do risco.

(iii) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos tem o propósito de proteger suas operações contra os riscos de flutuação na taxa de câmbio e juros pré-fixados não sendo utilizados para fins especulativos.

(b) Risco de crédito

Considerando que 100% de sua produção é entregue a cooperativa - Copersucar, a administração entende que está exposta a um baixo nível de crédito.

No mercado de energia elétrica, as controladas indiretas Termoeletrica Santa Adélia Ltda. e Termoeletrica Interlagos Ltda. tem como clientes, parte, empresas participantes do 1º Leilão de Energia Nova de 2005 e parte no mercado livre. A Pioneiros Termoeletrica Sud Mennucci S.A. tem como único cliente a Eletrobrás - Centrais Elétricas Brasileiras S.A. e a Pioneiros Termoeletrica Ilha Solteira S.A. tem como clientes empresas participantes do Leilão de Fontes Alternativas de 2007. Dado ao baixo risco de crédito da Eletrobrás e o histórico de adimplência nos pagamentos dos demais clientes, a administração entende que este é um risco de crédito aceitável.

Usina Santa Adélia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Risco de liquidez

É o risco da Companhia e suas controladas não disporem de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas pela área de tesouraria.

(d) Gestão de capital

A Companhia e suas controladas geram seus investimentos em capital para assegurar que as entidades dependentes tenham assegurada sua continuidade desde um ponto de vista de situação patrimonial maximizando a rentabilidade dos acionistas através da otimização da estrutura de patrimônio e recursos de terceiros no passivo dos respectivos balanços.

A gestão do capital é realizada pela administração do Grupo, com enfoque no incremento do valor do negócio a longo prazo tanto para os acionistas e investidores, como para empregados e clientes. O objetivo é a consecução constante e sustentável de seus resultados. Para este propósito é necessário o equilíbrio nos negócios com um controle sobre os riscos financeiros, combinado com o grau de flexibilidade financeira requerida para alcançar tais objetivos.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia e suas controladas monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e de outros valores de liquidez imediata. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

	Consolidado	
	2017	2016
		(Reapresentado (Nota 2.3))
Total dos empréstimos e financiamentos (Nota 17)	812.070	780.197
Menos: Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(66.891)	(100.926)
Menos: Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	(64.411)	(20.025)
Menos: Instrumentos financeiros derivativos	(31)	(12.556)
Dívida líquida	680.737	646.690
Total do patrimônio líquido	571.384	547.111
	1.252.121	1.193.801
Índice de alavancagem financeira - %	54%	54%

O montante de títulos e valores mobiliários não contempla o valor de R\$ 500 (2016 – R\$ 760) referente à título de capitalização.

Usina Santa Adélia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.2 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Companhia e suas controladas para instrumentos financeiros similares.

A Companhia e suas controladas aplicam o Pronunciamento Técnico CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da Companhia e suas controladas. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

Usina Santa Adélia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Instrumentos financeiros por categoria

	Categoria de Instrumento financeiro	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos e recebíveis	66.629	86.279	66.891	100.926
Contas a receber Cooperativa	Empréstimos e recebíveis	38.118	31.309	47.197	46.850
Contas a receber de clientes	Empréstimos e recebíveis	93.557	59.362	5.863	5.954
Depósitos judiciais	Empréstimos e recebíveis	14.471	14.674	15.045	15.052
Outros ativos	Empréstimos e recebíveis	6.556	16.679	2.769	4.681
Partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	65	130	65	130
Títulos e valores mobiliários	Valor justo por meio do resultado	60.267	20.785	64.911	20.785
Instrumentos financeiros derivativos (i)	Valor justo por meio do resultado	31	12.556	31	12.556
		<u>279.694</u>	<u>241.774</u>	<u>202.772</u>	<u>206.934</u>
Passivo					
Fornecedores	Passivo pelo custo amortizado	59.413	49.369	68.747	55.124
Partes relacionadas	Passivo pelo custo amortizado	13.510	14.664		
Empréstimos e financiamentos	Passivo pelo custo amortizado	736.419	642.690	812.070	780.197
Outros passivos	Passivo pelo custo amortizado	1.656	3.276	20.286	40.411
		<u>810.998</u>	<u>709.999</u>	<u>901.103</u>	<u>875.732</u>

(i) Instrumentos financeiros derivativos referem-se à *swap* de moeda e taxa de juros, sendo: *swap* de valor justo (USD) com valor de referência (nocial) de US\$ 16.112 (2016 - US\$ 25.520) e *swap* de valor justo (BRL) com valor de referência (nocial) de R\$ 46.593 (2016 - R\$ 72.324), montando um valor justo de R\$ 31 (2016 - 12.556).

Usina Santa Adélia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Caixa e equivalentes de caixa

Estão representadas por saldo de caixa, bancos e aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDB) indexados de 50% a 101% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com liquidez inferior a 90 dias e sem alteração significativa de valor.

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Caixa	20	20	25	25
Bancos contas correntes	192	594	450	806
Certificados de Depósitos Bancários	66.417	85.665	66.416	100.095
	<u>66.629</u>	<u>86.279</u>	<u>66.891</u>	<u>100.926</u>

7 Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Aplicações financeiras de curto prazo	59.767	20.025	64.411	20.025
Títulos de capitalização	500	760	500	760
	<u>60.267</u>	<u>20.785</u>	<u>64.911</u>	<u>20.785</u>

As aplicações financeiras referem-se a Operações Compromissadas – Debêntures, com remuneração variando entre 90% e 108% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI com vencimentos originais em prazo superior a três meses.

8 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Contas a receber de clientes no país	2.183	1.397	5.863	5.954
Contas a receber de partes relacionadas (Nota 28)	91.374	57.965		
	<u>93.557</u>	<u>59.362</u>	<u>5.863</u>	<u>5.954</u>

Não há provisão para devedores duvidosos, uma vez que não há recebíveis em atraso, e os vencimentos dos títulos ocorrem dentro de até 90 dias do reconhecimento da receita.

Usina Santa Adélia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Produtos acabados	2.482	3.060	2.823	4.953
Materiais de almoxarifado e insumos agrícolas	24.130	27.669	27.147	31.094
Adiantamentos a fornecedores de cana-de-açúcar (i)	27.850	27.363	27.850	27.363
Provisão para perdas com itens obsoletos	(2.801)	(1.121)	(3.268)	(1.668)
	<u>51.661</u>	<u>56.971</u>	<u>54.552</u>	<u>61.742</u>

- (i) Os adiantamentos a fornecedores referem-se a valores pagos a parceiros e fornecedores, cujos contratos vencem entre abril de 2018 e dezembro de 2034, para entrega de cana-de-açúcar. Os valores classificados no ativo não circulante somam, na controladora e no consolidado em R\$ 8.857 (2016 - R\$ 6.387).

A movimentação da provisão para perdas na realização do estoque é a seguinte:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de março de 2015	(2.249)	(3.253)
Reversão	<u>1.128</u>	<u>1.585</u>
Saldo em 31 de março de 2016	(1.121)	(1.668)
Constituição	<u>(1.680)</u>	<u>(1.600)</u>
Saldo em 31 de março de 2017	<u>(2.801)</u>	<u>(3.268)</u>

10 Contas a receber - Cooperativa

Referem-se a valores a receber ou a pagar decorrentes de Ato Cooperativo junto à Copersucar.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Direitos de safra	38.118	31.259	47.197	46.800
Outros		<u>50</u>		<u>50</u>
	<u>38.118</u>	<u>31.309</u>	<u>47.197</u>	<u>46.850</u>

Usina Santa Adélia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Tributos a recuperar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Imposto de Renda e Contribuição Social - IRPJ e CSLL	13.916	10.930	14.844	13.609
Programa de Integração Social e Contribuição para o				
Financiamento da Seguridade Social - PIS e COFINS	28.877	23.109	30.814	28.870
Imposto sobre Circulação de				
Mercadorias e Serviços - ICMS	9.776	4.908	10.114	5.224
Outros	618	761	793	1.249
	53.187	39.708	56.565	48.952
Circulante	<u>(35.079)</u>	<u>(30.154)</u>	<u>(38.457)</u>	<u>(37.810)</u>
Não circulante	<u>18.108</u>	<u>9.554</u>	<u>18.108</u>	<u>11.142</u>

Os tributos a recuperar serão, substancialmente, recuperados no curso normal das atividades da Companhia e de suas controladas. Para os créditos de PIS e da COFINS, a administração estima que a realização ocorrerá de forma mais rápida com a venda de etanol, cujas vendas tiveram sua tributação reestabelecida em 10 de janeiro de 2017. Para os créditos de ICMS, a administração estima seu escoamento na aquisição de máquinas e equipamentos (unidade de Sud Mennucci), além da utilização com receitas tributadas da Companhia. Para os créditos de IRPJ e CSLL, a administração estima que os mesmos serão consumidos com as antecipações trimestrais de tributos de mesma natureza.

Usina Santa Adélia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Ativos biológicos (Controladora e Consolidado)

Em 31 de março de 2017, a Companhia possuía 57.692 hectares (2016 - 55.403) de lavouras de cana-de-açúcar, cultivadas no estado de São Paulo. Essa cana-de-açúcar é utilizada como matéria-prima no processo industrial para a fabricação de açúcar e etanol.

Em 31 de março, os ativos biológicos estavam compostos como segue:

	<u>2017</u>	<u>2016</u> (Reapresentado (Nota 2.3))
No início do exercício	148.546	75.624
Aumentos decorrentes de tratos culturais	94.730	73.235
Redução decorrente de colheita	(79.667)	(72.422)
Variação no valor justo	<u>(259)</u>	<u>72.109</u>
No final do exercício	<u><u>163.350</u></u>	<u><u>148.546</u></u>

A movimentação do valor justo dos ativos biológicos durante os exercícios findos em 31 de março de cada ano é como segue:

	<u>2017</u>	<u>2016</u> (Reapresentado (Nota 2.3))
Custo histórico	94.730	79.667
Valor justo	<u>68.620</u>	<u>68.879</u>
	<u><u>163.350</u></u>	<u><u>148.546</u></u>

O valor justo dos ativos biológicos é classificado no nível 3 e as seguintes premissas foram utilizadas na determinação do valor justo por meio do fluxo de caixa descontado:

- (a) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da produtividade futura da cana-de-açúcar, usualmente 1 ano, medida em toneladas e nível de concentração de açúcar - ATR, pelo preço de mercado futuro da cana-de-açúcar, o qual é estimado com base em dados públicos e estimativas de preços futuros do açúcar e etanol; e
- (b) Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a colheita; (ii) custos com colheita/corte, carregamento, reboque e transporte - CCRT; (iii) custos de capital (equivalentes a arrendamento de terras e de máquinas e equipamentos); e (iv) tributos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

Com base na estimativa de receitas e custos, determinam-se os fluxos de caixa futuros a serem gerados, os quais são ajustados a valor presente, utilizando-se uma taxa de desconto, compatível para remuneração do investimento nas circunstâncias. As variações do valor justo são registradas na rubrica de ativos biológicos e tem como contrapartida a rubrica de “Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados” no resultado.

Usina Santa Adélia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As principais premissas utilizadas na determinação do valor justo dos ativos biológicos são como seguem:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Area (ha)	57.692	55.403
Quantidade de KGs de ATR	134,5	131,7
R\$ por KG de ATR	0,7095	0,6526
Corte, transbordo, e transporte ((CTT) reais por tonelada de cana)	<u>26,18</u>	<u>24,29</u>

O modelo e as premissas utilizados na determinação do valor justo representam a melhor estimativa da administração nas datas das demonstrações financeiras e são revisados a cada apresentação das demonstrações financeiras e, se necessário, ajustados.

Usina Santa Adélia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Imobilizado

	Controladora								
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Equipamentos e instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Outros	Obras em andamento	Planta portadora	Total
Saldo em 31 de março de 2015	1.942	42.745	206.833	28.494	350	1.188	4.647		286.199
Ajustes por reapresentação (Nota 2.3)								278.095	278.095
Saldo inicial Ajustado	1.942	42.745	206.833	28.494	350	1.188	4.647	278.095	564.294
Aquisições		9	75.881	1.553	51	2.982	7.990	57.762	146.227
Baixas			(117)						(117)
Transferências		871	(6.024)	7.639	3	(34)	(2.455)		
Depreciação		(3.540)	(83.436)	(4.479)	(129)	(259)		(63.654)	(155.497)
Saldo contábil, líquido	1.942	40.085	193.137	33.207	275	3.877	10.182	272.202	554.907
Em 31 de março de 2016 (Reapresentado (Nota 2.3))									
Custo total	1.942	79.021	370.141	134.020	2.693	9.151	10.182	410.846	1.017.996
Depreciação acumulada		(38.936)	(177.004)	(100.813)	(2.418)	(5.274)		(138.644)	(463.089)
Saldo contábil, líquido	1.942	40.085	193.137	33.207	275	3.877	10.182	272.202	554.907
Em 31 de março de 2017									
Saldo inicial	1.942	40.085	193.137	33.207	275	3.877	10.182	272.202	554.908
Aquisições			76.756	613	69	13.397	14.326	84.894	190.054
Baixas			(2.196)	(199)		(2)	(4.067)		(6.464)
Transferências	(870)	18.920	20.852	(14.725)	1.088	(14.797)	(10.468)		
Depreciação		(3.374)	(95.100)	(4.554)	(132)	(484)		(79.323)	(182.966)
Saldo contábil, líquido	1.072	55.631	193.449	14.342	1.300	1.991	9.973	277.773	555.532
Em 31 de março de 2017									
Custo total	1.072	107.827	429.826	128.054	3.092	4.572	9.973	495.740	1.180.156
Depreciação acumulada		(52.196)	(236.377)	(113.712)	(1.792)	(2.581)		(217.967)	(624.624)
Saldo contábil, líquido	1.072	55.631	193.449	14.342	1.300	1.991	9.973	277.774	555.532
Taxas anuais médias de depreciação - %		3,4	10,9	15,1	13,7	40,8		20,0	

Usina Santa Adélia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado								
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Equipamentos e instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Outros	Obras em andamento	Planta portadora	Total
Em 31 de março de 2015	2.555	57.246	414.203	40.318	516	2.727	6.206		523.771
Ajustes por reapresentação (Nota 2.3)								278.095	278.095
Em 1º de abril de 2015 (Reapresentado (Nota 2.3))	2.555	57.246	414.203	40.318	516	2.727	6.206	278.095	801.866
Aquisições		9	84.326	1.553	51	2.985	16.948	57.762	163.634
Baixas			(119)						(119)
Transferências		953	(867)	7.639	3	(34)	(7.694)		
Depreciação		(4.349)	(117.981)	(8.816)	(165)	(1.067)		(63.654)	(196.033)
Saldo contábil, líquido	<u>2.555</u>	<u>53.859</u>	<u>379.562</u>	<u>40.694</u>	<u>405</u>	<u>4.611</u>	<u>15.460</u>	<u>272.202</u>	<u>769.348</u>
Em 31 de março de 2016 (Reapresentado (Nota 2.3))									
Custo total	2.555	99.539	663.986	159.830	3.232	25.635	15.460	410.846	1.381.083
Depreciação acumulada		(45.680)	(284.424)	(119.136)	(2.827)	(21.024)		(138.644)	(611.736)
Saldo contábil, líquido	<u>2.555</u>	<u>53.859</u>	<u>379.562</u>	<u>40.694</u>	<u>405</u>	<u>4.611</u>	<u>15.460</u>	<u>272.202</u>	<u>769.348</u>
Em 31 de março de 2017									
Saldo inicial	2.555	53.859	379.562	40.694	405	4.611	15.460	272.202	769.348
Aquisições			93.419	613	76	16.904	32.172	84.894	228.077
Baixas			(5.266)	(253)	(38)	16	(5.221)		(10.762)
Transferências	(825)	23.428	22.045	(14.725)	1.115	(14.674)	(16.364)		
Depreciação		(4.222)	(122.813)	(8.371)	(158)	(733)		(79.323)	(215.619)
Saldo contábil, líquido	<u>1.730</u>	<u>73.065</u>	<u>366.946</u>	<u>17.958</u>	<u>1.400</u>	<u>6.124</u>	<u>26.047</u>	<u>277.773</u>	<u>771.044</u>
Custo total	1.730	138.148	736.462	161.885	3.453	23.610	26.047	495.740	1.587.075
Depreciação acumulada		(65.083)	(369.515)	(143.927)	(2.053)	(17.486)		(217.967)	(816.031)
Saldo contábil, líquido	<u>1.730</u>	<u>73.065</u>	<u>366.946</u>	<u>17.958</u>	<u>1.400</u>	<u>6.124</u>	<u>26.047</u>	<u>277.774</u>	<u>771.044</u>
Taxas anuais médias de depreciação - %		3,3	10,8	15,1	13,6	40,5		20,0	

Usina Santa Adélia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13.1 Comentários sobre o imobilizado

- (i) Em 1º de abril de 2009, a Companhia efetuou o registro do custo atribuído (*deemed cost*) para Edificações e benfeitorias e Equipamentos e instalações, em conformidade com a Interpretação Técnica - ICPC 10 emitido pelo CPC, baseada em avaliação efetuada por avaliadores independentes. Da mesma forma, foram modificadas as taxas de depreciação dos bens do ativo imobilizado em virtude da nova vida útil estimada dos mesmos, conforme Pronunciamento Técnico 27 - Ativo Imobilizado. Em decorrência, nessa mesma data, foi registrada mais valia dos ativos e foram modificadas as taxas de depreciação dos bens do imobilizado em virtude de nova estimativa de vida útil econômica destes. O acréscimo no valor dos bens do ativo imobilizado, correspondente ao registro do custo atribuído, foi no montante de R\$ 68.819.
- (ii) A aquisição relevante na rubrica de “Equipamentos e instalações”, durante o exercício, refere-se principalmente aos gastos com entressafra agrícola e industrial nos montantes respectivos de R\$ 40.468 e R\$ 45.467, respectivamente.
- (iii) Em 31 de março de 2017, as obras em andamento referem-se essencialmente a projetos de melhoria industrial, tais como: melhoria nos cozedores, evaporadores, e condensação de vapor para aumento de capacidade de produção de açúcar; melhoria no sistema de filtração de caldo; troca de tubos do pré-evaporador; aumento da disponibilidade da caldeira, melhoria no sistema de circuito de resfriamento de água; regularização do sistema de combate a incêndio.

Usina Santa Adélia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Investimentos

						31 de março	
	Pioneiros Bioenergia S.A. (Nota 14.2)		Pesa Logística Ltda.	Copersucar S.A.	CTC - Centro Tecnologia Canaveira S.A.	Total	Total
	CBPB						
(a) Informações sobre as investidas							
Quantidade de quotas/ações possuídas	282.288.277	2.251.557	1.928.554	62.499.202	760.001		
Participação no capital social (%)	100,0%	55,4%	50,0%	5,1%	0,5%		
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	(31.556)	120.094	1.841	637.145	541.511		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	30.754	52.431	(426)	255.816	12.530		
(b) Movimentação dos investimentos							
No início do exercício (i)		64.064	1.009	17.803	2.014	84.890	86.289
Integralização de capital			125		78	203	173
Dividendos distribuídos		(26.592)		(137)		(26.729)	(48.904)
Ganho de capital				122	343	465	358
Ajuste de avaliação patrimonial reflexa				1.389		1.389	(779)
Equivalência patrimonial		29.037	(213)	12.878	98	41.800	47.753
		<u>66.509</u>	<u>921</u>	<u>32.054</u>	<u>2.533</u>	<u>102.017</u>	<u>84.890</u>
Ágio na aquisição de investimentos (i)	<u>214.781</u>					<u>214.781</u>	<u>224.054</u>
	<u>214.781</u>	<u>66.509</u>	<u>921</u>	<u>32.054</u>	<u>2.533</u>	<u>316.798</u>	<u>308.944</u>

- (i) Ágio na aquisição do controle da Pioneiros Bioenergia S.A. e Companhia de Participações em Bioeletricidade ocorridos 26 de março de 2012, dos quais R\$ 166.653 (2016-R\$ 166.653) pagos à título de *goodwill*, e o saldo remanescente relativo à mais valia de ativo imobilizado, contratos de longo prazo de parceria agrícola, e contratos de energia elétrica em ambiente de contratação regulada (ACR). A mais valia dos ativos identificáveis é amortizada conforme a vida útil de cada um deles.

Usina Santa Adélia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14.1 Investimentos no consolidado

Refere-se preponderantemente, à participação conjunta da Companhia e da controlada Pioneiros Bioenergia S.A. no patrimônio líquido da Copersucar S.A., no montante de R\$ 42.962 (2016 - R\$ 23.861), sendo R\$ 32.054 (2016 - R\$ 17.803) a participação da Companhia e R\$ 10.908 (2016 - R\$ 6.058) a participação da Pioneiros Bioenergia S.A.

14.2 Provisão para passivo a descoberto na controladora

Refere-se à provisão para passivo a descoberto na controlada Pioneiros Bioenergia S.A.

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Movimentação do passivo a descoberto		
No início do exercício	62.824	63.267
Equivalência patrimonial	(30.754)	(443)
Ajustes de avaliação patrimonial reflexa	(514)	
Saldo de provisão para passivo a descoberto	<u>31.556</u>	<u>62.824</u>

15 Intangível

15.1 Controladora

Refere-se aos gastos ocorridos no projeto de implantação de ERP, iniciado em meados de 2015, e início de funcionamento em 1º de janeiro de 2017.

15.2 Consolidado

	<u>2017</u>		<u>2016</u>		
	<u>Custo</u>	<u>Amortização acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>	<u>Taxa de amortização</u>
Contratos de arrendamento de terras (Pioneiros)	13.800	(6.900)	6.900	8.280	10,00%
Contratos de comercialização de energia elétrica (CBPB e controladas)	80.060	(33.359)	46.701	53.372	8,33%
Software	6.683		6.683	2.125	
Direito de uso (i)	6.898	(1.144)	5.754	6.099	3,60%
Ágio - Consolidado (<i>goodwill</i>)	<u>166.653</u>		<u>166.653</u>	<u>166.653</u>	
	<u>274.094</u>	<u>(41.403)</u>	<u>232.691</u>	<u>236.529</u>	

- (i) Refere-se à direito de uso de uma subestação de energia elétrica transferida para CTEEP (Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista), ocorrido no mês de novembro de 2013 no valor de R\$ 6.898, conforme Contrato de Conexão ao Sistema de Transmissão CCT CTEEP nº 076/2011, cuja amortização iniciou-se em abril de 2014. A vigência do direito vai até a extinção da concessão da Transmissora ou Distribuidora, vigência até 12 de dezembro 2042.

Usina Santa Adélia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Contas a pagar aos fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Cana-de-açúcar	27.422	27.993	27.786	26.476
Equipamentos, materiais e serviços	26.156	21.376	35.126	28.648
	<u>53.578</u>	<u>49.369</u>	<u>62.912</u>	<u>55.124</u>

17 Empréstimos e financiamentos

	Encargos financeiros incidentes	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Moeda nacional					
Capital de giro	100% a 115,60% do CDI	734	10.093	1.807	10.093
	6,75% a.a. a 15,85%	49.132	36.520	49.132	46.589
	CDI + 2% a 4,55 % a.a.	532.123	471.387	551.944	539.389
Custeio agrícola	6,5% a.a.		633		633
	10,75% a 10,90% a.a.	29.536		29.536	
Finame	2,5% a 7% a.a.	34.036	45.125	34.036	45.125
	8% a 10,50 % a.a.	33.803	15.454	35.306	16.942
	Cesta moedas a 100% + 4,3% a.a.	363	2.044	363	2.044
	Variação TJLP + 5,3 % a 6% a.a.	4.960	5.269	9.676	5.269
	Variação Selic + 6 % a.a.	17		17	
Finem	Cesta moedas a 100 % + 2,95% à 3,8%		2.672		2.672
	Variação TJLP + 2,95% a 3,8% a.a.		11.723		11.723
Prorenova	5,5% a.a.	31.327	41.770	31.327	41.769
PESA - Programa Especial de Saneamento de Ativos	IGPM + 4,32% a.a.			3.034	4.313
Moeda estrangeira					
Pré-pagamento de exportações	Variação do dolar estadunidense + 4,5% a 4,7% a.a. + LIBOR 3M				
		<u>20.388</u>		<u>65.892</u>	<u>53.635</u>
Circulante		<u>736.419</u>	<u>642.690</u>	<u>812.070</u>	<u>780.197</u>
		<u>(264.395)</u>	<u>(214.443)</u>	<u>(302.219)</u>	<u>(282.062)</u>
Não circulante		<u>472.024</u>	<u>428.247</u>	<u>509.851</u>	<u>498.135</u>

Usina Santa Adélia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (a) Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
2017		184.458		233.878
2018	276.636	141.722	299.039	161.289
2019	108.422	59.853	121.950	60.345
2020	63.329	35.826	64.893	36.235
2021	18.527	4.272	18.858	4.272
2022	3.174	2.116	3.174	2.116
2023 a 2024	1.936		1.936	
	<u>472.024</u>	<u>428.247</u>	<u>509.851</u>	<u>498.135</u>

- (b) Em garantia dos empréstimos e financiamentos da controlada Pioneiros Bioenergia S.A., foi oferecida garantia real (imóveis rurais de acionistas), aval da controladora e de acionistas. Na Companhia, em garantias para as operações de capital de giro foram oferecidas garantia real (imóveis rurais de acionistas), aval de acionistas, recebíveis da cooperativa, alienação fiduciária de bens e fianças bancárias. Para as operações de Finame foram oferecidos os próprios bens financiados, bem como aval dos acionistas.

Adicionalmente a essas garantias, a Companhia e a controlada Pioneiros Bioenergia S.A. devem observar determinadas cláusulas contratuais (“*covenants*”), tais como índices financeiros pré-estabelecidos e outros requerimentos, vinculados a índices de performance e desempenho. Em 2016 e 2017 as cláusulas foram integralmente cumpridas.

18 Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Ordenados e salários	12.404	11.564	12.605	12.623
Provisão para férias	10.755	11.333	11.516	12.320
Provisão para 13º salário	2.310	2.026	2.471	2.239
FGTS - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	1.044	661	1.118	661
IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte	1.060	416	1.161	416
INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social	1.768	1.112	2.270	1.112
	<u>29.341</u>	<u>27.112</u>	<u>31.141</u>	<u>29.371</u>

Usina Santa Adélia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Tributos parcelados e sub-judice

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Tributos parcelados				
Programa de Recuperação Fiscal - REFIS Copersucar	6.686	7.078	6.686	7.078
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS			315	458
Impostos sub-judice				
Compensação de Pis/Cofins com crédito presumido de IPI - Copersucar	590	565	590	565
Liminar CPMF - Copersucar	635	558	635	558
Credito presumido de IPI - Copersucar	18.774	17.721	18.774	17.721
Adiantamento honorários Pis/Cofins - Copersucar	682	610	682	610
IPI sub-judice - Copersucar	8.852	8.054	8.852	8.054
Pis/Cofins sobre receitas financeiras - Copersucar	208	154	208	154
Tributos s/venda de marca - Copersucar	10.239	10.736	10.239	10.736
	46.666	45.476	46.981	45.934
Circulante			(180)	(153)
Não circulante - tributos parcelados	46.666	45.476	46.801	45.781

Em novembro de 2009, a Companhia, a Copersucar - Cooperativa dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Etanol do Estado de São Paulo e a controlada Pioneiros Bioenergia S.A, aderiram ao Programa de Recuperação Fiscal, instituído pela Lei nº 11.941/09 e pela Medida Provisória nº 470/2009, visando equalizar e regularizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias.

Com a promulgação da Lei 11.941/2009, que concedeu as empresas o direito ao parcelamento de débitos fiscais federais, com benefício inclusive, de redução nos juros e multas, o Conselho de Administração da Cooperativa, em 27 de outubro de 2009 aprovou a adesão ao programa de parcelamento optando pelo plano de pagamento em até 180 meses. O montante incluso no parcelamento foi distribuído aos cooperados durante o exercício de 2011 conforme Deliberação do Conselho de Administração da Cooperativa.

Como consequência da adesão ao programa de parcelamento, a Cooperativa obrigou-se a desistir das ações judiciais referente aos tributos que foram incluídos no parcelamento. Contudo, caso a Companhia não atenda integralmente as regras impostas pelo programa ao longo do período do parcelamento, este poderá ser suspenso, acarretando inclusive, na perda dos benefícios concedidos.

Em 10 de janeiro de 2009, a Companhia aderiu ao PPI -Programa de Parcelamento Incentivado, instituído pelo Decreto 51.960 e Resolução Conjunta SF/PGE n. 3, de 04/07/2007, parcelando débitos de ICMS em 120 parcelas.

Usina Santa Adélia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Provisão para contingências

- (a) Na data das demonstrações financeiras, a Companhia e suas controladas apresentavam os seguintes saldos de depósitos judiciais e provisão para contingências:

	Depósitos compulsórios e judiciais				Provisões para contingências			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Tributárias	12.633	11.972	13.203	12.275		6.428		6.812
Trabalhistas e previdenciárias	1.829	2.586	1.829	2.657	44.996	37.138	50.390	42.333
Reclamações cíveis	9	116	13	120	433	535	4.728	4.452
Ambientais					3.575	72	3.575	72
Depósitos judiciais					(4.144)	(3.671)	(4.144)	(3.671)
	<u>14.471</u>	<u>14.674</u>	<u>15.045</u>	<u>15.052</u>	<u>44.860</u>	<u>40.502</u>	<u>54.549</u>	<u>49.998</u>

Usina Santa Adélia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação da provisão para contingências:

	Controladora				
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Ambientais	Total
Saldo em 31 de março de 2015	1.527	26.240	7.867	62	35.696
Compensação com depósito judicial		1.461			1.461
Constituição (Baixa) líquidas	(992)	5.766	(1.439)	10	3.345
Saldo em 31 de março de 2016	535	33.467	6.428	72	40.502
Compensação com depósito judicial		(472)			(472)
Constituição (Baixa) líquidas	(102)	7.858	(6.428)	3.502	4.830
Saldo em 31 de março de 2017	433	40.852		3.574	44.860

	Consolidado				
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Ambientais	Total
Saldo em 31 de março de 2015	4.357	33.433	7.867	62	45.719
Compensação com depósito judicial		1.461			1.461
Constituição (Baixa) líquidas	96	3.768	(1.056)	10	2.818
Saldo em 31 de março de 2016	4.453	38.662	6.811	72	49.998
Compensação com depósito judicial		(472)			(472)
Constituição (Baixa) líquidas	275	8.056	(6.811)	3.502	5.023
Saldo em 31 de março de 2017	4.728	46.247		3.574	54.549

As baixas integrais nas contingências de naturezas tributárias referem-se à processos encerrados no decorrer do exercício.

(c) Natureza das contingências:

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis, tributários e ambientais e estão discutindo essas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais internos e externos.

A natureza das obrigações pode ser sumariada como segue:

- Tributárias: refere-se à discussão judicial dos créditos de ICMS tomados na aquisição de materiais de uso e consumo, equipamentos destinados ao ativo imobilizado, utilização de insumos para fins alheios à atividade da Companhia entre outros.
- Trabalhistas e previdenciárias: consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas às discussões sobre os valores de rescisão contratual.
- Cíveis: referem-se a ações de indenização por acidente de trabalho e de acidentes ocorridos com veículos da Companhia e com veículos de empresas terceirizadas.

Usina Santa Adélia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Ambientais - referem-se a contingências relacionadas a situações ocorridas por, queima de canavial e manutenção de área de preservação permanente; corte de árvores sem licenciamento; entre outros.

Adicionalmente, a Companhia e a controladora Pioneiros Bioenergia S.A. são parte envolvida em outras demandas administrativas, inclusive objeto de autuações fiscais, sobre as quais não foram constituídas provisões para fazer face a eventuais perdas, tendo por base a orientação de seus consultores jurídicos, que classificaram essas demandas como tendo possível êxito de perda, no montante de aproximadamente R\$ 384 milhões (2016 – R\$ 341 milhões). Essas demandas são substancialmente relacionadas com temas cíveis e tributários de naturezas distintas.

21 Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
	(Reapresentado (Nota 2.3))		(Reapresentado (Nota 2.3))	
No ativo não circulante				
Créditos tributários sobre:				
Prejuízos fiscais de imposto de renda	88.274	80.540	134.694	128.115
Bases negativas de contribuição social	31.782	28.995	50.394	48.023
Diferenças temporárias:				
Provisão para contingências	16.661	15.019	20.057	18.200
Provisão para perdas	990	381	4.508	6.251
Outras temporárias				105
	<u>137.707</u>	<u>124.935</u>	<u>209.653</u>	<u>200.694</u>
Débitos tributários sobre:				
Custo atribuído do imobilizado	11.999	13.883	11.999	13.883
Custo atribuído do imobilizado - Planta portadora	20.067	26.756	20.067	26.756
Ajuste no valor justo de ativo biológico	23.331	23.419	23.331	23.419
Reserva de reavaliação em imobilizado			3.385	4.719
Ajuste a valor presente - PESA			1.438	2.124
Benefícios fiscais Lei 11941/2009 - MEGA-REFIS			4.426	4.426
Constituição do intangível - Combinação de negócios			18.224	20.962
Custo atribuído do imobilizado - Combinação de negócios			6.571	8.610
Instrumentos financeiros derivativos - Swap	10	4.269	10	4.269
Outras	7.789	2.492	7.789	2.492
	<u>63.196</u>	<u>70.819</u>	<u>97.240</u>	<u>111.660</u>
Tributos diferidos no ativo não circulante, líquidos	<u>74.511</u>	<u>54.116</u>	<u>112.413</u>	<u>89.034</u>

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos no balanço, por cada entidade legal, quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, e quando relacionado a mesma autoridade fiscal.

21.1 Período estimado de realização dos créditos tributários

Os tributos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. Em 31 de março de 2017, a expectativa da administração, consoante as projeções de resultados tributáveis futuros, é que os créditos tributários diferidos constituídos sobre prejuízo fiscal de imposto de renda e sobre a base de cálculo negativa de contribuição social sejam realizados conforme a seguir:

Usina Santa Adélia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ano	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
2016		2.165		10.859
2017	2.173	7.808	13.184	14.707
2018	90	11.794	2.882	19.445
2019	5.539	17.115	10.461	24.959
2020	8.329	20.085	14.983	27.905
2021	9.241	20.085	16.152	28.063
2022	9.633	20.085	16.904	28.063
2023	10.043	10.398	17.624	22.137
2024 à 2030	75.008		92.898	
	<u>120.056</u>	<u>109.535</u>	<u>185.088</u>	<u>176.138</u>

21.2 Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016 (Reapresentado) (nota 2.3)	2017	2016 (Reapresentado) (nota 2.3)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.536	43.198	29.356	66.857
Alíquotas vigentes	<u>34%</u> (862)	<u>34%</u> (14.687)	<u>34%</u> (9.981)	<u>34%</u> (22.731)
Reconciliação para taxa efetiva :				
Diferenças permanentes:				
Participação nos lucros de controladas	24.668	16.387	5.830	648
Controlada tributada pelo lucro presumido			14.348	24.656
Outras diferenças permanentes	<u>(3.411)</u>	<u>(3.141)</u>	<u>(246)</u>	<u>(1.517)</u>
Tributos no resultado	<u>20.395</u>	<u>(1.441)</u>	<u>9.951</u>	<u>1.056</u>

A Lei 12.973/14 de 13 de maio de 2014, com opção antecipada adotada pela Companhia, a partir de 2014 revogou o Regime Tributário de Transição (RTT) e incorporou as alterações de neutralidade tributária na legislação do imposto de renda das pessoas jurídicas e contribuição social sobre o lucro líquido. Para adaptação à norma foram substancialmente abertas subcontas para registro das diferenças positivas e negativas entre os valores dos ativos mensurados conforme a legislação societária e os valores mensurados de acordo com os critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007, para que o efeito tributário desses ajustes seja dado à medida da realização desses ativos.

22 Provisão para liquidação de energia (PLD - CCEE)

A controlada indireta Pioneiros Termoelétrica Ilha Solteira S.A possui ainda o valor de R\$ 23.768 registrado no passivo não circulante para atender ao disposto nos CCEARs. O saldo corresponde à provisão para os lucros auferidos em seu período pré-operacional de 2009 à 2012 decorrente da compra de energia por valor inferior ao definido como receita nos CCEARs e não possui vencimento previsto atualmente.

Usina Santa Adélia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de março de 2017 o capital social da Companhia monta a R\$ 114.574 (2016 - R\$ 114.574) e é formado por 152.961.287 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.

(b) Reserva Legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

(c) Ajuste de avaliação patrimonial

A Companhia e suas controladas optaram pelo reconhecimento do custo atribuído (*deemed cost*) como previsto no Pronunciamento Técnico - CPC 27 e Interpretação Técnica - ICPC 10, ajustando assim o custo histórico de determinados bens do ativo imobilizados existentes em 1º de janeiro de 2009.

Em contrapartida a Companhia constituiu no Patrimônio Líquido, a mais valia de custo atribuído, líquido dos impostos diferidos no valor de R\$ 45.421 em 1º de janeiro de 2009. Com a realização do custo atribuído nos anos subsequentes, este valor monta em 31 de março de 2017 a R\$ 23.293 (2016 - R\$ 26.949).

(d) Dividendos

Conforme Nota 2.22, o Estatuto Social determina que os dividendos obrigatórios assegurados aos acionistas da Companhia não serão inferiores a 30% (trinta por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado pelas importâncias destinada à constituição da reserva legal, da reserva para contingências e da reserva para incentivos fiscais. Poderá ainda a Assembleia Geral propor a constituição de reserva de lucros a realizar no exercício em que o montante do dividendo obrigatório ultrapassar a parcela realizada do lucro do exercício.

No exercício findo em 31 de março de 2017, o lucro líquido já ajustado pela absorção de prejuízos acumulados, realização do custo atribuído, e reserva legal foi de R\$ 8.143. Sobre este montante a administração apurou dividendos obrigatórios no montante de R\$ 2.443. O saldo remanescente, no montante de R\$ 5.700 foi destinado para a Reserva de Retenção de Lucros, à disposição da Assembleia Geral Ordinária.

Em 21 de julho de 2017, em Assembleia Geral Extraordinária, os acionistas presentes retificaram a formalização da destinação dos lucros do exercício findo em 31 de março de 2016, confirmando a destinação integral do lucro remanescente daquele exercício para a Reserva de Retenção de Lucros.

(e) Lucro líquido por ação

O lucro líquido por ação, básico e diluído, é calculado mediante a divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média de ações ordinárias durante o período conforme abaixo:

Usina Santa Adélia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2017</u>	<u>2016</u> (Reapresentado (Nota 2.3))
Lucro líquido do exercício	22.931	41.757
Quantidade de ações do exercício por lote de mil ações	<u>152.961</u>	<u>152.961</u>
Lucro líquido por ação (em reais)	<u>0,150</u>	<u>0,273</u>

24 Receita operacional

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Mercado interno	698.309	620.384	748.937	714.555
Mercado externo	167.218	107.473	286.058	184.305
Impostos sobre vendas	<u>(38.725)</u>	<u>(29.227)</u>	<u>(46.919)</u>	<u>(38.539)</u>
Receita líquida	<u>826.802</u>	<u>698.630</u>	<u>988.076</u>	<u>860.321</u>

25 Despesas por natureza

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Matérias-primas	308.334	204.429	310.675	198.992
Outros insumos e materiais de consumo	68.778	51.796	74.310	61.227
Valor justo do ativo biológico	259	(72.109)	259	(72.109)
Despesas com pessoal	137.391	144.566	150.336	156.125
Depreciação e amortização	103.644	91.842	144.693	140.789
Serviços de terceiros	65.329	68.887	74.691	81.223
Arrendamentos	3.088	2.855	3.347	2.864
Manutenção	60.070	60.943	65.046	61.792
Combustíveis	39.451	33.559	40.013	33.674
Outras despesas	<u>15.390</u>	<u>15.101</u>	<u>23.132</u>	<u>22.097</u>
Custo das vendas, despesas administrativas e comerciais	<u>801.734</u>	<u>601.870</u>	<u>886.502</u>	<u>686.675</u>
Custo de vendas	742.972	558.174	796.628	614.695
Despesas gerais e administrativas	31.772	21.757	43.473	33.591
Despesas com vendas	<u>26.990</u>	<u>21.939</u>	<u>46.401</u>	<u>38.389</u>
	<u>801.734</u>	<u>601.870</u>	<u>886.502</u>	<u>686.675</u>

Usina Santa Adélia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26 Outras despesas operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Provisão para contingências	(4.830)	(3.345)	(5.023)	(2.818)
Provisão (reversão) para perdas com estoques	(1.680)	1.128	(1.600)	1.585
Restituição garantia mínima de performance - Contrato de O&M	(4.664)	(7.939)		
Amortização de ágio	(9.273)	(9.273)		
Provisão para perdas contratuais				(608)
Resultado na venda do imobilizado	854	1.797	(2.018)	2.073
Recuperações diversas	192	85	399	98
Auto de infração ICMS (despesas rateadas pela cooperativa)	(829)	(610)	(829)	(610)
Reversão de contingências (receitas rateadas pela cooperativa) (i)	3.990		4.347	
Outras despesas	1.742	(439)	(2.020)	(1.144)
	<u>(14.498)</u>	<u>(18.596)</u>	<u>(6.744)</u>	<u>(1.424)</u>

- (i) Refere-se ao rateio da cooperativa aos cooperados da reversão de provisão para contingências fiscais em consonância à decisão do STF em processo que reconheceu a não incidência do ICMS nas bases de cálculo do PIS e da COFINS.

27 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Despesa financeira				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(85.243)	(82.379)	(97.298)	(102.258)
Perdas rateadas pela cooperativa	(1.956)	(6.354)	(2.316)	(8.063)
Perda com derivativos - swap	(12.525)		(12.525)	
Variação cambial	12.448	(13.802)	17.977	(20.567)
Comissão de fiança	(638)	(672)	(638)	(672)
Outras	(7.956)	(5.322)	(6.347)	(4.612)
	<u>(95.870)</u>	<u>(108.529)</u>	<u>(101.147)</u>	<u>(136.172)</u>
Receita financeira				
Juros sobre rendimentos de aplicações financeiras	10.848	13.007	13.999	15.246
Ganho com derivativos - swap		7.833		7.833
Ganhos rateados pela cooperativa	2.768	4.270	2.978	5.348
Outras	1.666	257	1.550	475
	<u>15.282</u>	<u>25.367</u>	<u>18.527</u>	<u>28.902</u>

Usina Santa Adélia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28 Transações com partes relacionadas

28.1 Controladora

	Controladora										
	2017										2016
	Pioneiros Bioenergia S.A	Pesa Logistica Ltda	Companhia Brasileira de Participações em Bioeletricidade	Pioneiros Termoeletrica Sud Mennucci S.A	Pioneiros Termoeletrica Ilha Solteira S.A	Termoeletrica Santa Adelia Ltda	Termoeletrica Interlagos Ltda	PNM Consultoria Ltda	Acionistas Pessoas Fisicas	Total	Total
(a) Saldos											
Ativo circulante											
Contas a receber (i)	91.163		10	10	10	10	170			91.374	57.965
Adiantamentos								771		771	
Dividendos a receber			3.886							3.886	12.906
Ativo não circulante											
AFAC		65								65	130
Investimentos											17.803
Passivo circulante											
Fornecedores									(7)	(7)	(768)
Demais contas a pagar (iii)						(1.775)	(2.602)			(4.378)	(6)
Dividendos a pagar									(2.443)	(2.443)	
Passivo não circulante											
Demais contas a pagar						(3.730)	(5.403)			(9.132)	(14.664)
(b) Principais operações											
Venda de cana-de-açúcar	135.722									135.722	109.019
Venda de outros produtos (Bagaço)	238									238	4.263
Venda de serviços (ii)			123	123	123	4.380	6.067			10.816	16.119
Venda de Imobilizado							4.071			4.071	
Serviços de assessoria								(14)		(14)	(28)
Compra de cana									(3.752)	(3.752)	(5.469)
Compra de materiais e insumos	(1.182)									(1.182)	(1.078)
Aluguel de prédios e máquinas	(7.708)									(7.708)	(6.937)
Dividendos recebidos			35.612							35.612	48.904
Ajuste de performance de energia elétrica						(1.264)	(1.932)			(3.196)	(7.938)
Despesa financeira sobre ajuste de performance						(749)	(1.073)			(1.822)	(812)

Usina Santa Adélia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Contas a receber refere-se, substancialmente, à venda de cana-de-açúcar para a controlada Pioneiros Bioenergia S.A.
- (ii) A Companhia possui contratos de operação e manutenção das instalações industriais de cogeração de energia elétrica das controladas indiretas Termoelétrica Santa Adélia Ltda. e Termoelétrica Interlagos Ltda., com vigência indefinida.
- (iii) Decorrente do contrato acima mencionado, a Companhia mantém duas obrigações de restituição: “Restituição de energia contratada” e “Restituição de garantia mínima de performance”. A primeira corresponde à diferença financeira ocorrida em função da impossibilidade de geração mínima de energia necessária para cumprimento dos contratos em vigor, hipótese em que a Usina Santa Adélia S.A. deverá restituir às controladas indiretas pela diferença entre a energia gerada e a energia contratada comprometida pelos contratos em vigor. A segunda restituição corresponde à diferença financeira ocorrida da impossibilidade de geração de energia necessária para cumprimento da Garantia Mínima de Performance, que se refere à obrigação da Usina Santa Adélia S.A. de garantir a matéria-prima necessária para a geração de 277.111 Mwh anualmente. A apuração das restituições é realizada no término de cada ano safra. Assim em março de 2017 foi constituído o montante de R\$ 3.196 (2016 - R\$ 7.939).

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga durante o exercício findo em março de 2017 refere-se a salários, encargos sociais e programa de remuneração variável no montante de R\$ 5.478 (2016 - R\$ 5.132).

28.2 Consolidado

	Consolidado			
			2017	2016
	Pesa Logística Ltda	PNM Consultoria Ltda	Acionistas Pessoas Físicas	Total
			Total	Total
(a) Saldos				
Ativo circulante				
Adiantamentos			771	771
Ativo não circulante				
AFAC	65		65	130
Passivo circulante				
Fornecedores			(7)	(768)
Dividendos a pagar			(2.443)	(2.443)
(b) Principais operações				
Serviços de assessoria		(14)	(14)	(28)
Compra de cana			(3.752)	(5.469)

Usina Santa Adélia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

29 Seguros

A Companhia e suas controladas buscam no mercado apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas, em 31 de março de 2017, foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

Bens Segurados	Riscos cobertos	Montante máximo da cobertura em reais
Instalações, móveis, utensílios e instalações	Cobertura básica (incêndio, raio e explosão)	100.000.000
Veículos	Cascos	Valor mercado
	Danos materiais	150.000
	Danos corporais	600.000
	Danos morais	50.000
Máquinas e equipamentos	Cobertura básica (incêndio, raio e explosão)	100.000.000
	Cascos	Valor mercado
	Danos elétricos	7.600.000

Embora as lavouras de cana-de-açúcar não sejam cobertas por seguros, a Companhia, além de adotar medidas preventivas, como por exemplo, a manutenção de brigadas de incêndio, entende que o valores segurados para perda de receita bruta é suficiente para assegurar a continuidade normal de suas operações em eventual caso de sinistro.

* * *